

FORMAÇÃO EM EAD PARA ATUAR NA EAD EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Jaqueline Ferreira de Almeida

Universidade Federal do Espírito Santo

Luciana Dias Thomaz

Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO. A expansão da educação a distância pode ser evidenciada pelo alto quantitativo de matrículas e pelo quantitativo de vagas ofertadas nessa modalidade de ensino, sendo o dobro de vagas que o ensino presencial oferta. Nesse direcionamento, o presente estudo possui como objetivo analisar o percurso formativo de professores do ensino superior que atuam na educação a distância em uma instituição federal de ensino. Para tanto, utilizou-se de pesquisa de abordagem qualitativa. Utilizou-se também de pesquisa bibliográfica, fundamentada em Gatti (2016), Saviani (2009) e Pimenta (1996). Posteriormente se realizou aplicação de questionário utilizando-se o Google Formulários, aos professores atuantes na instituição locus da pesquisa. Tomou-se como base que a formação de professores é fundamental para a promoção da educação de qualidade socialmente referenciada e a especificidade do exercício docente nessa modalidade de ensino, em que prevalece um profissional polidocente. Os dados evidenciaram que há o predomínio de cursos realizados no formato de extensão, ofertados por instituições públicas de ensino e que há docentes que realizaram cursos de formação há mais de 10 anos. Por fim conclui-se que há a necessidade de desenvolvimento de ações de formação continuada, de maneira a possibilitar a apreensão de conhecimentos e saberes no desenvolvimento de cursos ofertados na modalidade de ensino a distância.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação a Distância. Docência na EaD

1 INTRODUÇÃO

A discussão acerca da formação de professores é evidenciada por diferentes autores, dentre os quais podemos citar Gatti (2016), Pimenta (1996) e Saviani (2009). Quando se delimita a temática da formação de professores para atuar no ensino superior, outras problemáticas e discussões se somam a esta, haja vista que, para os professores atuantes no ensino superior, não há a necessidade de possuírem formação pedagógica como requisito, conforme consta no Art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sendo exigida a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

No contexto da docência para o ensino superior, identifica-se a necessidade de formação específica para atuação nesse nível de ensino, bem como de ações que tenham

como foco a didática para este nível. Cabe destacar que o professor do ensino superior é formado em cursos de pós-graduação *stricto sensu* e é quase inexistente a reflexão acerca da didática e do exercício da profissão docente nos programas de pós-graduação que não sejam da área da educação e do ensino (CRUZ, 2017).

Quando há a aproximação com o cenário da docência e da formação de professores que se inserem na educação a distância, é possível perceber que os desafios dessa modalidade de ensino perpassam pelo desconhecimento dessa metodologia de ensino, pela falta de habilidade no uso de recursos metodológicos e pela necessidade do trabalho coletivo para a prática nos cursos ofertados na modalidade a distância (GATTI, 2016; NUNES; OLIVEIRA; SABINO, 2019), além da demanda de se desenvolver competências pedagógicas e tecnológicas para atuar efetivamente em cursos *on-line* (VIEIRA; PEDRO, 2021).

No direcionamento ora apresentado, emerge a primordialidade de compreender o processo de formação docente com o intuito de ampliar e promover a qualidade da educação no ensino superior ofertado na modalidade a distância, considerando-se os desafios e as possibilidades que constituem essa modalidade de ensino. Desse modo, o presente artigo se propõe a refletir e compreender a formação docente para atuação no ensino superior a distância em uma instituição federal de ensino superior.

2 DESENVOLVIMENTO

A formação de professores é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos e dos fundamentos da educação, e constitui-se em um dos pilares para a educação de qualidade socialmente referenciada. No entanto, há desafios a serem enfrentados para que a formação de professores avance na perspectiva da interdisciplinaridade, tomando-se como pressuposto que os cursos de formação são pensados no contexto da fragmentação do conhecimento, e se faz necessário que se contemple os desafios da sociedade contemporânea, dentre os quais se destaca o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, a robótica, dentre outros avanços tecnológicos.

Nesse direcionamento, Gatti (2016) apresenta cinco pressupostos qualitativos para a formação de professores com o intuito de primar por uma educação de qualidade

socialmente referenciada: 1. que o fato educacional é cultural; 2. que o papel do professor é absolutamente central; 3. que o núcleo do processo educativo é a formação do aluno; 4. que é preciso considerar a heterogeneidade cultural e social de professores e alunos; 5. que as práticas educativas institucionalizadas determinam em grande parte a formação de professores e, na sequência, de seus alunos.

A partir dos pressupostos apresentados por Gatti (2016), é possível perceber a demanda que os cursos de formação de professores se constituam como eixo central na busca por uma educação de qualidade socialmente referenciada. Outro ponto a destacar é acerca da valorização da cultura e da diversidade tanto dos docentes quanto dos alunos, bem como as especificidades regionais. Esses aspectos se evidenciam relevantes para a constituição da identidade docente. Nesse sentido:

As condições do exercício profissional dos professores interagem com as condições de formação em sua constituição identitária profissional, conduzindo a formas de atuação educativas e didáticas que se refletem em seu processo de trabalho. Daí a necessidade de se repensar entre nós os processos formativos de professores, de um lado, e sua carreira, de outro (GATTI, 2016, p. 168).

Nesse aspecto, a formação dos professores e a valorização da carreira docente se apresentam como potencialidades para constituição da identidade docente, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. No que tange à constituição da identidade docente e aos processos de ensino na modalidade de educação a distância, cabe salientar a especificidade dessa modalidade de ensino, principalmente concernente à denominada polidocência (NUNES; OLIVEIRA; SABINO, 2019). A polidocência se evidencia em virtude do carecimento das diferentes funções a serem desempenhadas e na diversidade de profissionais para o planejamento e desenvolvimento de um curso nessa modalidade de ensino.

A educação a distância, regulamentada pelo Decreto 5.622, de 29 de dezembro de 2005, e posteriormente pelos Decretos 9.057, de 25 de maio de 2017 e pelo Decreto 12.456, de 19 de maio de 2025, constitui-se como modalidade de ensino que ocorre por mediação de tecnologias de informação e comunicação.

De acordo com o Decreto 9.057/2017:

considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

No que concerne aos materiais didáticos e das plataformas digitais, o Decreto 12.45/2025 aponta para a necessidade desses materiais de coadunar e representar “o planejamento pedagógico e a organização curricular do curso ou unidade curricular em que estão inseridos, asseguradas a qualidade e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, sob a coordenação pedagógica do docente” (BRASIL, 2025).

Ante a conceituação dada de educação a distância, a formação do professor para atuar nessa modalidade de ensino é primordial. Tomando-se em consideração que nessa modalidade de ensino há maior uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, e que há a especificidade da mediação professor-aluno, que na educação presencial ocorre na presencialidade, e na educação a distância ocorre por momentos síncronos e assíncronos mediados pela tecnologia.

Destaca-se que, apesar da expansão da oferta de cursos na modalidade a distância, as normativas que tratam da formação de professores não abarcam a especificidade da formação de docentes do ensino superior para atuar nessa modalidade de ensino (NUNES; OLIVEIRA; SABINO, 2019). De acordo com Nunes; Oliveira; Sabino (2019, p. 5), “os documentos legais silenciam-se em relação à formação específica dos professores que atuarão em EaD”.

Outro aspecto a ressaltar concerne ao exercício da docência na EaD em que o professor atua em equipe, na chamada polidocência ou docência coletiva, haja vista as diferentes funções que são necessárias para o planejamento e desenvolvimento de um curso nessa modalidade (professores, tutores, designer instrucional e educacional, especialista em ambiente virtual de aprendizagem, dentre outros). Para Nunes; Oliveira; Sabino (2019, p. 12), “na EaD, o profissional docente necessita adquirir conhecimentos, saberes e competências diversas que envolvem as múltiplas funções requeridas neste âmbito de ensino”.

Tomando ainda o conceito de polidocência na EaD, pela característica do trabalho fragmentado dessa modalidade de ensino, entende-se que há um “trabalhador coletivo”, que exerce diferentes atividades que o professor da modalidade presencial exerce, de maneira que transpassa da unidocência para a polidocência (Mill, 2014).

Ainda no tocante à polidocência, Mill (2014) dialoga acerca da fragmentação do trabalho pedagógico e dos profissionais envolvidos desde o planejamento do curso/disciplina até o processo de avaliação do conhecimento discente, de maneira que no ensino presencial demandaria apenas um professor, na EaD movimenta-se diversos profissionais, além do professor, para o desenvolvimento das atividades didáticas.

A formação de professores para exercer a docência na EaD perpassa pela ampliação dos conhecimentos e habilidades do saber-fazer docente no contexto da polidocência. De acordo com Nunes; Oliveira; Sabino (2019, p. 12),

Vale ressaltar a importância que a formação inicial e continuada dos professores inclua as especificidades da EaD para que sejam habilitados a esse trabalho e, conseqüentemente, para que a qualidade da educação seja alcançada.

Ainda no que tange aos diversos saberes e fazeres docente necessários para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância, Gatti (2016) dialoga acerca das atividades desempenhadas pelo professor, no contexto do planejamento e preparação dos materiais didáticos e no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com a autora:

No caso dos processos de educação a distância observa-se a importância do professor, desde a criação/produção/ revisão/recomposição dos materiais didáticos, até aos contatos com os alunos, mais diretos ou indiretos, em diferentes momentos, por diferentes modalidades: na colocação de temas, de problemas, em consultas, em tutoria, em revisões, em processos de recuperação, etc; por e-mails, por webcam, por telefone, em bases de atendimento, etc. (GATTI, 2016, p. 164).

No mesmo direcionamento, Nunes e Sales (2013) defendem que a formação continuada para professores que atuam na EaD ocorra de forma sistemática e anualmente, de maneira a amplificar os conhecimentos acerca das TICs e de metodologias de ensino-aprendizagem específicas para atuar na EaD. Neste sentido, Vieira e Pedro (2021, p.18) ressaltam ainda que "é fundamental que os programas de formação docente enfatizem as interseções entre os aspectos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo", de modo a

aproveitar ao máximo as potencialidades interativas da web e possibilitar experiências de aprendizado significativas.

Ante o exposto, a formação de professores para atuação na modalidade de educação a distância se apresenta como desafio e como uma das possibilidades para o alcance da qualidade da educação socialmente referenciada nessa modalidade de ensino bem como para a condução e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem condizentes com esta modalidade de ensino.

2.1 Metodologia

Para o presente estudo, adotou-se como abordagem a pesquisa qualitativa, que apresenta, dentre outras características, a descrição dos fenômenos a serem investigados (TRIVIÑOS, 1987).

Realizou-se, inicialmente, pesquisa bibliográfica com o intuito de levantamento de informações em bibliografia referenciada que aborda a formação de professores. Para a bibliografia referenciada se utilizou textos de Gatti (2016), Saviani (2009) e Pimenta (1996). Posteriormente realizou-se levantamento de artigos científicos, utilizando o Google Acadêmico a partir dos descritores Docência na Educação a Distância; Formação de professores para Educação a Distância. O recorte temporal do ano de 2016 foi adotado para a busca dos artigos na base de dados.

No segundo momento da pesquisa, para o levantamento dos dados, ocorreu a aplicação de questionário *on-line*, via formulários aos sujeitos que compõem a amostra da pesquisa. A amostra da investigação compreende amostra aleatória simples, tomando como base o grupo de 52 professores que atuaram no 1º e 2º semestres do ano de 2022 nos sete cursos ofertados na modalidade a distância pela instituição federal de ensino pesquisada. O *link* do questionário foi encaminhado por correio eletrônico, no mês de agosto de 2022, aos 52 professores. Desses, 18 professores responderam ao referido questionário. Após a coleta das informações, os dados foram analisados de forma descritiva e representado por intermédio de gráficos e tabelas.

Os sujeitos da pesquisa são professores do ensino superior de uma instituição federal de ensino que oferta cursos presenciais e a distância, de graduação e pós-

graduação. Os cursos ofertados na modalidade a distância possuem como foco a formação inicial e continuada de professores. Os cursos ofertados são: Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, História, Química, Pedagogia e Bacharelado em Biblioteconomia. Também há a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de formação de professores em diferentes áreas.

Dos 18 professores que responderam ao questionário, 06 são vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, 04 ao curso de Bacharelado em Biblioteconomia, 03 ao curso de Licenciatura em Química, 02 ao curso de Licenciatura em Física, 02 ao curso de Licenciatura em Pedagogia e 01 ao curso de Licenciatura em História. Destes professores, 10 são docentes do quadro efetivo da instituição de ensino e 08 são professores não efetivos da instituição.

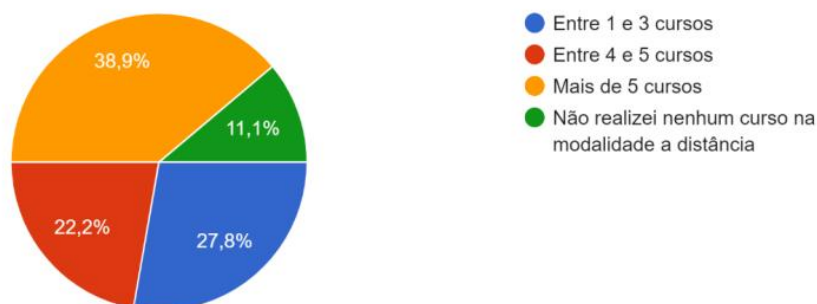
Cabe destacar que, por exigência do órgão de fomento (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES), todos os professores, tanto os do quadro efetivo da instituição quanto os que não são, foram classificados em processo seletivo para atuação como professor formador para as disciplinas do currículo dos cursos ofertados nos dois semestres do ano de 2022.

Os professores possuem dois tipos de vínculos, e prestaram processo seletivo para atuação em disciplinas de cursos ofertados na modalidade a distância: 1. Docentes efetivos (concursados) da instituição; 2. Docentes externos à instituição. Para atuação em cursos ofertados na modalidade a distância, na instituição da pesquisa, no momento que se realizou a coleta de dados, os requisitos mínimos foram: mínimo de um ano em docência no ensino superior acrescido de titulação de mestre ou 03 anos de docência no ensino superior.

2.2 A formação docente para atuar na EaD

Para compreender o percurso formativo específico em EaD dos professores, perguntou-se aos docentes partícipes da investigação sobre o quantitativo de cursos que foram realizados nessa modalidade de ensino. Os resultados obtidos para esse questionamento encontram-se representados no gráfico 1.

Gráfico 1: Cursos realizados pelos professores na modalidade EaD



Fonte: Elaborado pelas autoras

Ao perguntarmos acerca da formação em EaD, 07 professores (38,9%) informaram que realizaram mais de 5 cursos; 05 professores (27,8%) responderam que realizaram entre 1 e 3 cursos; 04 professores (22,2%) informaram que realizaram entre 4 e 5 cursos; e 02 professores, que corresponde a 11,1% informaram que não realizaram nenhum curso na modalidade a distância.

Dos 16 professores que realizaram cursos na modalidade a distância 12 professores, que corresponde a 75%, realizaram cursos em instituições federais, 02 professores, correspondendo a 12%, em instituição Estadual; 6,3% em instituição municipal e 6,3% em instituição privada. Nesse sentido, evidencia-se que os professores, no momento de realizar cursos na modalidade a distância, buscaram cursos ofertados por instituições públicas de ensino, possuindo maior peso os cursos ofertados por instituições federais de ensino.

Ainda no que se refere aos cursos realizados na modalidade a distância, dos 16 professores que realizaram cursos, 50% realizaram cursos de extensão; 43,8% realizaram cursos de aperfeiçoamento; 6,3% curso de graduação. Esse dado corrobora com as informações apresentadas anteriormente, em que se evidenciou que os professores buscam cursos de extensão para atuar na modalidade a distância.

Em relação ao ano que realizaram o último curso na modalidade a distância, 06 professores (37,5%) realizaram no ano de 2022; 06 professores (37,5%) realizaram no ano de 2021; 02 professores (12,5%) realizaram cursos entre 2019 e 2020; 01 professor (6,3%) entre 2016 a 2018; e 01 professor (6,3%) há mais de 10 anos (a partir de 2012).

Acerca da formação específica em EaD, esta se apresenta como fundamental para o desenvolvimento dos saberes e conhecimentos do professor que atua nessa modalidade

de ensino, tendo em vista tanto o aspecto de apreensão de conhecimentos quanto a experiência de ser aluno nesta modalidade de ensino. Nesse direcionamento, de acordo com Nunes; Oliveira; Sabino (2019), a formação inicial e continuada possibilita abarcar as especificidades da EaD, de maneira a promover a educação de qualidade socialmente referenciada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou evidenciar aspectos da formação docente para o exercício da docência em cursos de graduação ofertados na modalidade a distância por uma universidade federal. A formação docente para atuação em cursos nessa modalidade de ensino necessita contemplar aspectos como as Tecnologias de Informação e Comunicação, metodologias de ensino voltadas para o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD, elaboração de material didático específicos para esta modalidade de ensino, dentre outros aspectos. Evidencia-se que na legislação não há especificidade de formação para o professor de ensino superior atuar em cursos ofertados nessa modalidade de ensino, abarcando, dessa forma, a mesma formação que é necessária para o ensino superior presencial.

Destaca-se que a docência no contexto da educação a distância possui processos que são diferentes do ensino presencial. Nesse contexto, o docente se torna polidocente, necessitando desenvolver a docência coletiva, haja vista os diferentes profissionais e demandas que envolvem o desenvolvimento de um curso a distância. Assim, a formação do professor para o exercício da docência na educação a distância é fundamental para compreender os diferentes aspectos que envolvem essa modalidade de ensino.

A partir dos dados cotejados na pesquisa, evidenciou-se a necessidade de formação específica para os docentes que atuam na instituição locus da pesquisa. Os dados evidenciaram que há professores entre os partícipes da pesquisa que não possuem formação para atuação na EaD, ao mesmo tempo em que evidenciou professores que não realizaram nenhum curso nessa modalidade de ensino. Nesse contexto, pode-se afirmar que aproximadamente metade dos professores participantes da pesquisa, apesar de ampla experiência na docência e na docência na EaD, não possuem formação específica acerca do trabalho docente na educação a distância.

Já no quesito formação, ocorre o predomínio de cursos de extensão realizados nos anos de 2021 ou no ano de 2022: 75% dos professores realizaram cursos no ano de 2021 ou em 2022. No entanto, destaca-se que há professores que realizaram cursos há mais de 6 anos, indicando-se a necessidade de atualização, haja vista os avanços tecnológicos que potencializam o surgimento de novas ferramentas e novas formas de ensinar-aprender em contexto digital.

Outrossim, os dados apresentados evidenciam para a necessidade de promoção de formação continuada aos professores a fim de atualização dos conhecimentos acerca da metodologia de ensino-aprendizagem em cursos a distância bem como de tecnologias da informação e comunicação que auxiliarão os docentes na elaboração e desenvolvimento de materiais didáticos para os cursos ofertados nessa modalidade, contribuindo para a promoção da educação pública de qualidade socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei Federal nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. **Decreto 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://encurtador.com.br/O6sgC>. Acesso em: 15 fev. 2022.
- BRASIL. **Decreto 12.456**, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <https://encurtador.com.br/TCRtK>. Acesso em: 08 set. 2025.
- CRUZ, Giseli Barreto da. Didática e docência no ensino superior. Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 98, n. 250, p. 672-689, set./dez. 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/buTKy>. Acesso em: 02 mai. 2022.
- GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/XdOHs>. Acesso em: 15 fev. 2022.
- INEP. **Censo da Educação Superior 2020**. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gSij4>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- MILL, Daniel. Sobre o conceito de polidocência ou sobre a natureza do processo de trabalho pedagógico na Educação a Distância. In: MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo; OLIVEIRA, Marcia Rozenfeld Gomes de. (Orgs.) **Polidocência na Educação a Distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

NUNES, João Batista Carvalho; SALES, Viviani Maria Barbosa. Formação de professores de licenciatura a distância: o caso do curso de pedagogia da UAB/UECE. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 757-773, jul./set. 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/Kdz3D>. Acesso em: 20 mai. 2022.

NUNES, Andrea Karla Ferreira; OLIVEIRA, Alice Virginia Brito de; SABINO, Rosimeri Ferraz. Docência na educação a distância: abordagem sobre o perfil profissional. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas/SP, v. 5, p. 01-16, 2019. DOI: 10.20396/riesup.v5i0.8653379. Disponível em: <https://encurtador.com.br/Glq0z>. Acesso em: 22 mai. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores – saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação da USP**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://encurtador.com.br/UXddN>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14 n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://encurtador.com.br/HMvNQ>. Acesso em: 15 fev. 2022.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, Márcia de Freitas; PEDRO, Neuza Sofia Guerreiro. Docência online, um novo desafio na contemporaneidade: competências de docentes universitários de Portugal e Brasil. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 15, p. e4974049-e4974049, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/fSrXJ>. Acesso em: 15 jul. 2022

Sobre as autoras

Jaqueline Ferreira de Almeida

Servidora Técnica Administrativa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) vinculada à Superintendência de Educação a Distância. Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) campus Marília.

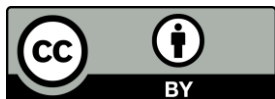
E-mail: jaqueline.almeida@ufes.br

Luciana Dias Thomaz

Professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EaD. Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

E-mail: luciana.thomaz@ufes.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.